

Casa

interiores & paisagismo



**DÉCOR
MEMPHIS
TONS
VIBRANTES,
CURVAS
E DESIGN
MARCANTE**

**COMO
INTEGRAR
COZINHA
E SALA
USANDO
BALCÃO**

REFORMA FÁCIL
Casa de vila
ficou mais clara
e agradável só
com decoração

BOA IDEIA
Varanda se
transforma
em home
office e sala
de jantar



EDIÇÃO 179 - PREÇO R\$ 17,00



**RACK E
PAINEL DE TV**
Acerte na altura
e na escolha de
materiais

ESTÚDIO É TENDÊNCIA

Pouco espaço e muito estilo para
viver, vender ou alugar

**BANHEIROS GANHAM DESTAQUE
E ORIGINALIDADE COM CORES**



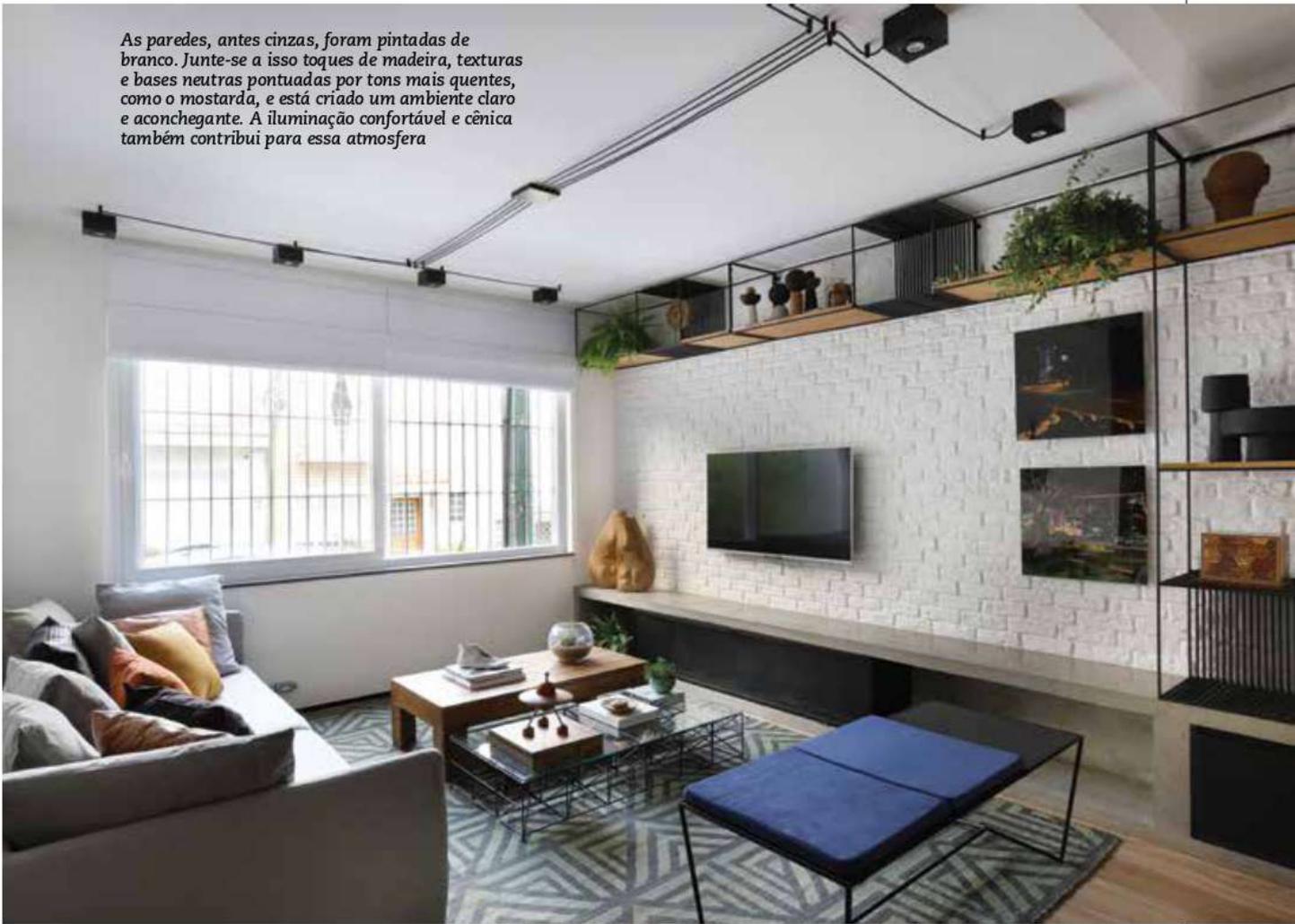
O CHARME DA CASA DE VILA

Apenas mexendo no design de interiores, o imóvel de vila ganhou vida nova: ficou mais claro, funcional e agradável. O foco foi o bem-estar nas atividades do dia a dia e nas horas de lazer

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Mariana Orsi/Divulgação

A estante de serralheria foi desenhada sob medida com nichos distribuídos pela parede principal que vai do living à sala de jantar, chegando até à porta que dá acesso ao pátio. O quadro ao lado é uma fotografia – Carro Verde (Coletivo Bijari)

As paredes, antes cinzas, foram pintadas de branco. Junte-se a isso toques de madeira, texturas e bases neutras pontuadas por tons mais quentes, como o mostarda, e está criado um ambiente claro e aconchegante. A iluminação confortável e cênica também contribui para essa atmosfera



A mudança do apartamento para a casa de vila foi o sonho realizado pelo jovem casal, que queria poder contar com o privilégio de ter uma área externa e morar em um lugar tranquilo. Partiram, então, para a reforma da casa antiga. A planta já havia passado por mudanças e atendia às necessidades deles. Contrataram o Box14 para assinar o design de interiores, que transformou tudo sem quebrar nada. A solução para resolver a questão dos ambientes escuros foi investir em nova pintura e revestimentos e o mobiliário bem pensado garantiu ambientes fluidos e práticos. “Apostamos em uma decoração leve, porém marcante”, disse Leandro Dias Mostardo, arquiteto do Box14.



A porta principal laranja dá acesso ao hall que combina parede e piso cinzas claros com poucos elementos: apenas uma sapateira e um banco. O impacto fica por conta da iluminação que tem um perfil de luz que percorre toda a extensão do teto e desce pela parede



Esse é um dos móveis que já fazia parte do acervo dos moradores. Aliás, é um item que eles amam e que não poderia ficar de fora. Assim, a peça mineira com 100 anos, comprada por eles no interior de São Paulo, ganhou lugar de destaque na sala de jantar

BOA ILUMINAÇÃO, TEXTURAS E LEVEZA NA SALA

A sala de 32 m² é o ambiente onde a equipe do Box14 considera que sintetizou todo o conceito de estilo contemporâneo. A área social imprime a essência do projeto: cores claras, revestimentos naturais, mix de texturas e ótimos espaços de circulação. Ali estão os móveis leves e de design, muitos que já pertenciam ao casal e foram

prontamente inseridos na nova casa. A iluminação é um dos pontos altos e se destaca no todo. Sem querer usar revestimento de gesso no teto, a fim de explorar ao máximo o pé-direito, os fios ficam aparentes, bem organizados e formam desenhos, conferindo ao décor um toque moderno, além de ser muito prático.

Qualquer problema ou mudança é muito mais fácil e rápido de ser feito. A iluminação das prateleiras da estante foi feita com perfis de luz para criar uma atmosfera mais intimista que inunda os dois espaços integrados não apenas pela falta de paredes entre eles, mas também pela estante e pelo piso, um vinílico padrão madeira que reveste toda a área social e também a área íntima. A unidade de revestimentos otimiza custos e tempo de obra.



Sem revestimento de gesso no teto, o projeto luminotécnico (Prime Iluminação) tem spots sobrepostos em que os fios saem do ponto de luz central e se distribuem organizadamente pelo teto. Acima da sala de jantar, pendentes LabLuz e, na estante, (JM Works), perfis de luz



A sala de jantar fica entre duas passagens: a que conduz à cozinha, ao lavabo e à escada e a que leva ao quintal, que tem porta de vidro. Aberta, ela garante ventilação cruzada e, mesmo fechada, revela o jardim vertical (David Paisagista). Mesa Micasa e cadeiras Jader Almeida



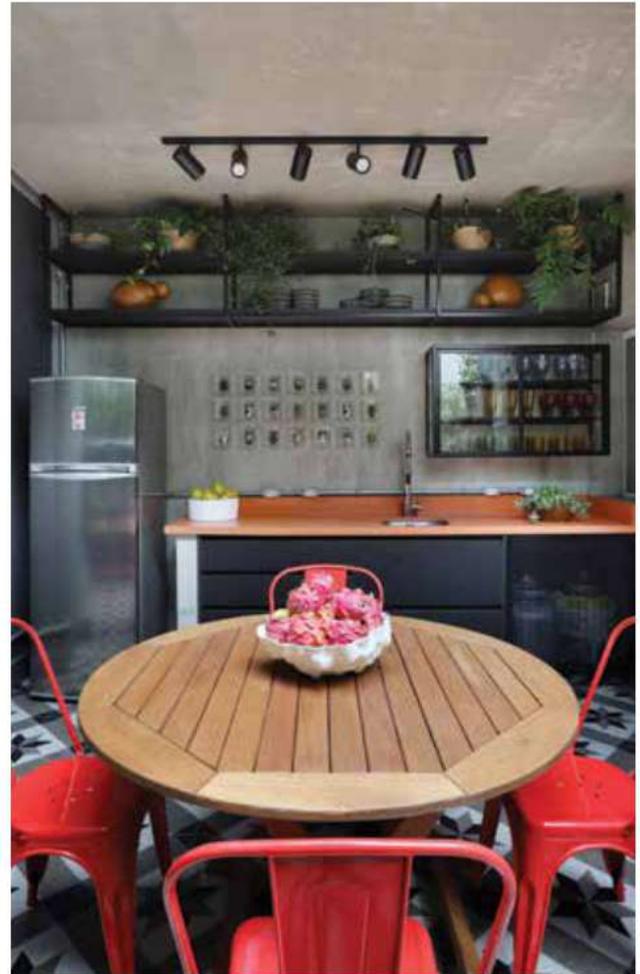


As bancadas da cozinha e do espaço gourmet já existiam na casa e foram mantidas. As duas de quartzo laranja se comunicam diretamente com o pátio. Como os espaços abrem para o pátio, a marcenaria (Art&Cena) preta não compromete a luminosidade. Destaque para o secador de prato em serralheria (JM Works)





A cor preta escolhida para os revestimentos de paredes e armários veio do piso cerâmico que já existia no pátio de 25 m², onde fica o gourmet externo. Cozinha e área de serviço também têm saída para o espaço



SOB O CALOR E O TOQUE DAS CORES QUENTES

A paleta mais neutra na sala esquenta na cozinha e no espaço gourmet com o laranja das bancadas. No quintal, todo em preto e branco, cadeiras vermelhas animam o espaço. E o lavabo surpreende em um tom de rosa pink luminoso e ousado. No fundo do quintal, uma porta de serralheria dá acesso a uma espécie de edícula que tem a área de serviço com banheiro e lavanderia na parte de baixo e, no andar de cima, fica o home office, que se liga ao restante da casa através de um banheiro social que, com duas entradas, serve tanto ao escritório quanto ao quarto de hóspedes.

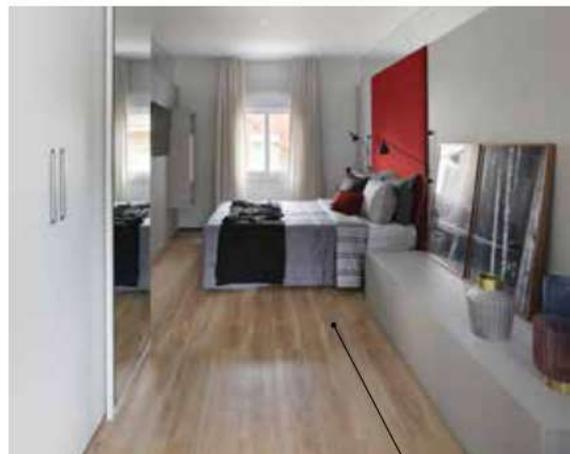


Aproveitando o vão abaixo da escada, está o lavabo com sua parede pink (cor da Suvinil) e o piso de pastilhas pretas. Pretos e modernos também são os metais. O espelho foi arrematado em um leilão especialmente para o lavabo



A coleção de bonecos do Mickey, pintados por diferentes artistas com a temática Star Wars, ganhou destaque no espaço gourmet. Especialmente para a exposição foram criadas caixas de acrílico. Acima delas, mais um móvel de serralheria que organiza e decora o espaço

Na suíte máster, não há pontos de luz no teto. Painéis nas laterais trazem aconchego e duas fitas de LED na parte superior proporcionam luz mais forte ou mais suave. Em cima do painel da cabeceira, espelhos rebatem a luz das fitas. Arandelas Lumini



Na entrada do quarto, em frente à porta do closet, um baú explora a extensão da parede e compõe o corredor que conduz ao quarto. Além de ser ótimo para guardar, no canto perto da cama ele serve de mesinha de cabeceira

Quando compraram a casa já tinha essa configuração com lavabo fora do banheiro do casal. A ideia agradou porque facilita a rotina do dia a dia: um tem liberdade de usar a pia enquanto outro está no banho, por exemplo. A bancada da pia é de concreto armado. Boxe de serralheria JM Works

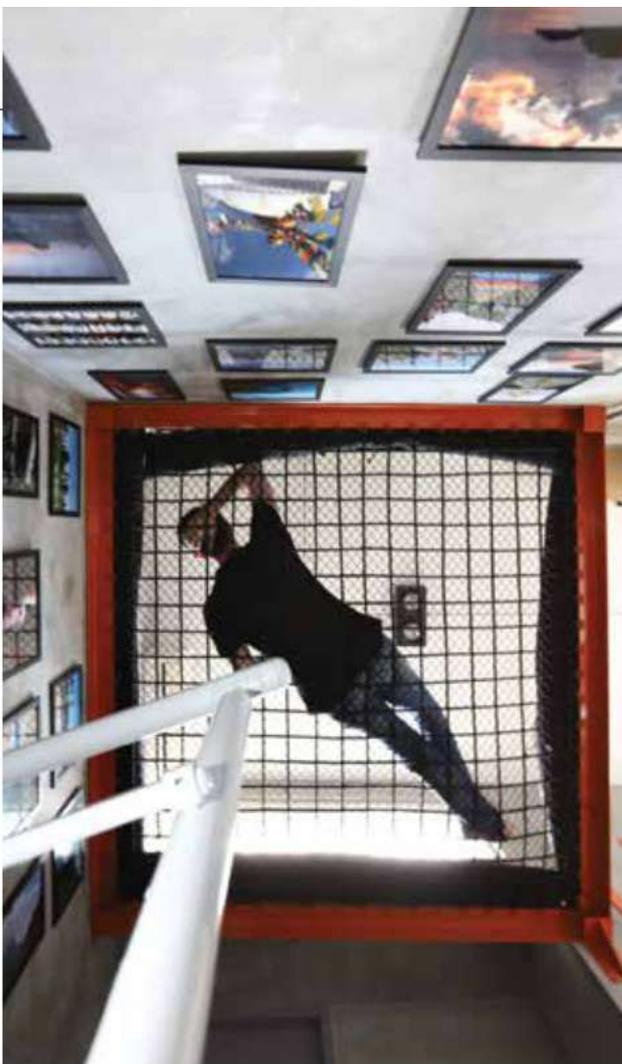


PERSONALIDADE TAMBÉM NA PARTE ÍNTIMA

No sobrado de vila, o andar superior ficou reservado à área íntima, que aloja duas suítes e um escritório. A cartela de cores segue o princípio geral: bases neutras, no caso branco e cinza, e cores mais fortes pontualmente. No quarto, a modernidade da cabeceira da cama em tom de telha e da iluminação que não tem pontos

no teto é contraposta pela mesinha de cabeceira estilo Luis XV. No piso, o mesmo vinílico usado na sala é ainda mais bem-vindo na área íntima, porque cria um conforto térmico e acústico, resultando mais aconchego. Toda a marcenaria foi feita sob medida para ser funcional e de pouca interferência estética.





O pé-direito duplo do vão da escada foi aproveitado com uma rede horizontal que convida ao ócio e aproveita a vista proporcionada pela claraboia. O espaço recebeu iluminação, como uma arandela na parede lateral para favorecer uma luz mais difusa e relaxante



OÁSIS DE TRABALHO E DE RELAXAMENTO



Chegando ao escritório, uma seleção de fotografias feitas pelos moradores mostra os melhores momentos das viagens da família. A iluminação é como no living, com fios aparentes ramificados de pontos já existentes na laje



O espaço estreito – 2,15 m – acomodou a mesa e também um móvel com gavetas tipo arquivo, onde ficam guardados documentos. Acima dele, a estante de serralheria (JM Works) organiza os livros, mas também tem nichos a serem preenchidos por enfeites e plantas para dar um respiro

Não há possibilidade de um projeto, hoje, não fazer um cantinho de home office. Nessa casa, ele tem 10 m², fica na edícula, no andar de cima da área de serviço, e se liga à casa principal pelo banheiro de hóspedes, que tem porta para os dois lados. Ali é o espaço de estudo, trabalho e também de inspiração, graças à rede horizontal, onde é possível deitar com toda a segurança para descansar, refletir, olhando para o céu através da claraboia. A escada vertical tipo marinheiro ajuda a subir e não ocupa espaço. Aqui ela é peça decorativa com a pintura laranja.



FOTO: MCA ESTUDIO/DIVULGAÇÃO

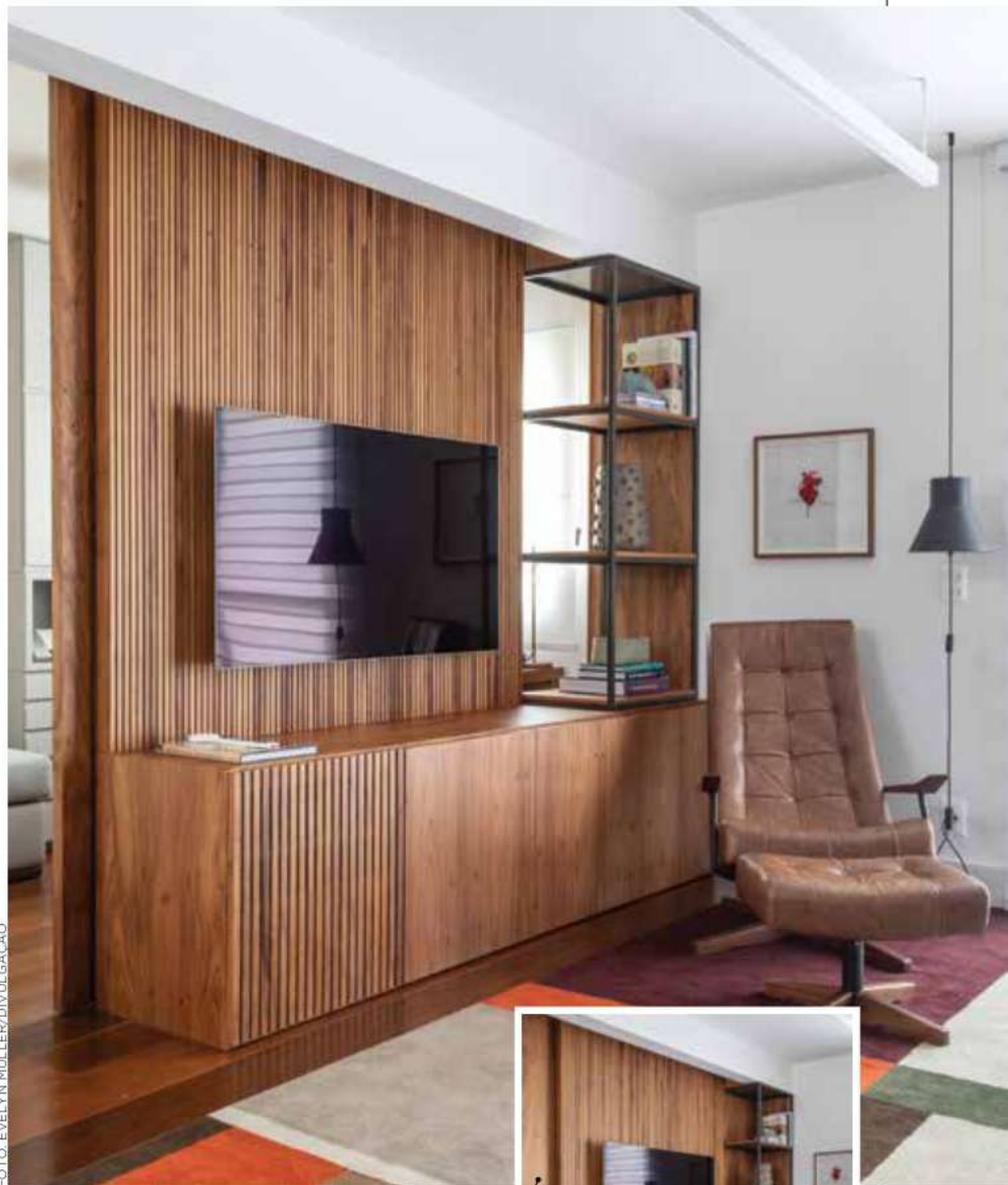


FOTO: EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO

PARA POSSIBILITAR A INTEGRAÇÃO

No projeto de Ana Toscano, execução do escritório ACF Arquitetura, o móvel da TV substitui a parede entre a sala e o terceiro quarto, que, com a mudança, transformou-se em um escritório integrado à área social. De madeira freijó, ele é um bloco de madeira freijó ripada com porta de correr e painel deslizante. Marcenaria Santa Cruz



Na maioria das casas, living e sala de TV estão juntos e são o principal ambiente da área social. Esse é o espaço em que as pessoas se reúnem, passam mais tempo juntas. Ali relaxam vendo televisão e também recebem amigos. Rack e painel ganham importância nesse contexto, porque são elementos fundamentais ao décor e para a

funcionalidade do espaço. O principal objetivo do painel é esconder os fios, nos de madeira isso é feito com facilidade. Mas há outras opções e, nesses casos, a fiação é embutida na parede. O rack organiza os aparelhos – de TV a cabos de consoles de games – e pode ser feito sob medida ou improvisado: até mesa de centro o substitui com muito sucesso. Veja os

exemplos. A arquiteta Marina Salomão, do Studio Mac, garante que considerar os equipamentos da família é o ponto de partida para determinar o tamanho do rack, por exemplo. Já o estilo do conjunto tem a ver com o ambiente como um todo. Nas áreas compactas, a unidade ajuda na sensação de amplitude e contribui para um décor mais elegante.



FOTO: MARIANA DESI/DIVULGAÇÃO

EM MEIA-PAREDE

O painel de MDF laminado em ripas cobre apenas parte da parede da sala. Ele serve de fundo apenas para a TV, destacando-a em meio ao fundo de cimento queimado. Ao lado, prateleiras e o rack do mesmo tom da madeira completam o ambiente. Tudo sob medida desenhado pela designer Elaine Vilela e executado pela Edy Planejados

BICOLOR E DESCOLADO

No ambiente de 29 m², projetado pela arquiteta Ana Toscano e executado pela ACF Arquitetura, a TV vai diretamente sobre a parede, mas o rack traz um estilo despojado que combina madeira freijó natural com gavetas e nichos em cinza-claro e tem cavas quadradas no lugar de puxadores. Na parede lateral, um espelho duplica o móvel. A prateleira superior é em laca preta

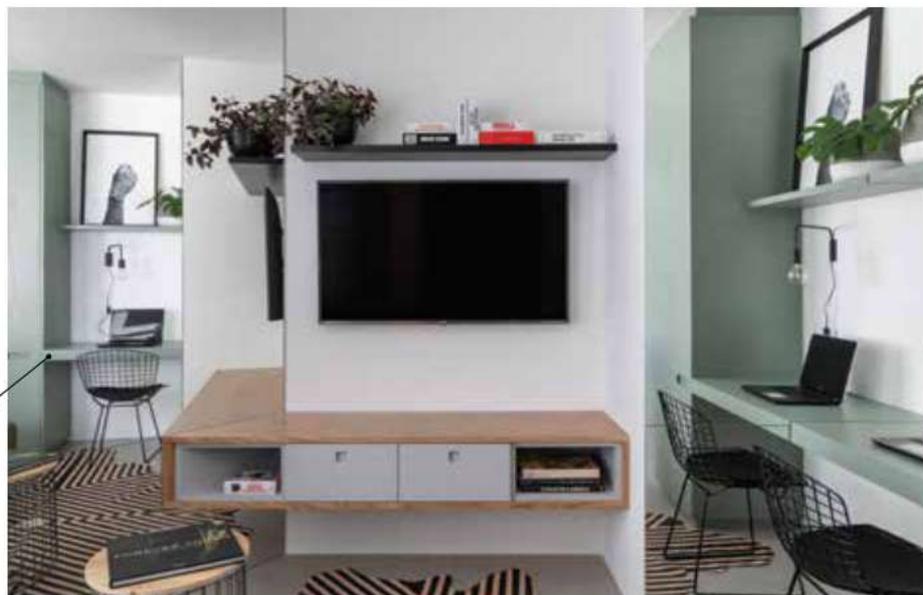


FOTO: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO



FOTO: MONICA ASSAN/DIVULGAÇÃO

PELA PRATICIDADE SEMPRE

A Compendo Arquitetura optou por montar esse home theater sem painel. Em compensação, a TV ficou emoldurada pela estante que combina lâminas de madeira e ferro preto. Assim, a fiação foi embutida na alvenaria. Isso porque esse ambiente é um quarto e esse modelo permite deslocar a estrutura para a sala com facilidade e sem quebra-quebra

PARA DISFARÇAR A ARQUITETURA

A dupla painel-rack teve uma função clara nesse ambiente projetado por May Lee Chaves: ocultar um pilar existente e facilitar a passagem de cabos. A peça sóbria, atemporal e funcional é toda em MDF e combina acabamentos em laca acetinada e madeira, para quebrar a frieza do branco. Entre os nichos laterais, uma iluminação embutida de perfil de LED dá um efeito mais acolhedor



FOTO: DHANI BORGES/DIVULGAÇÃO



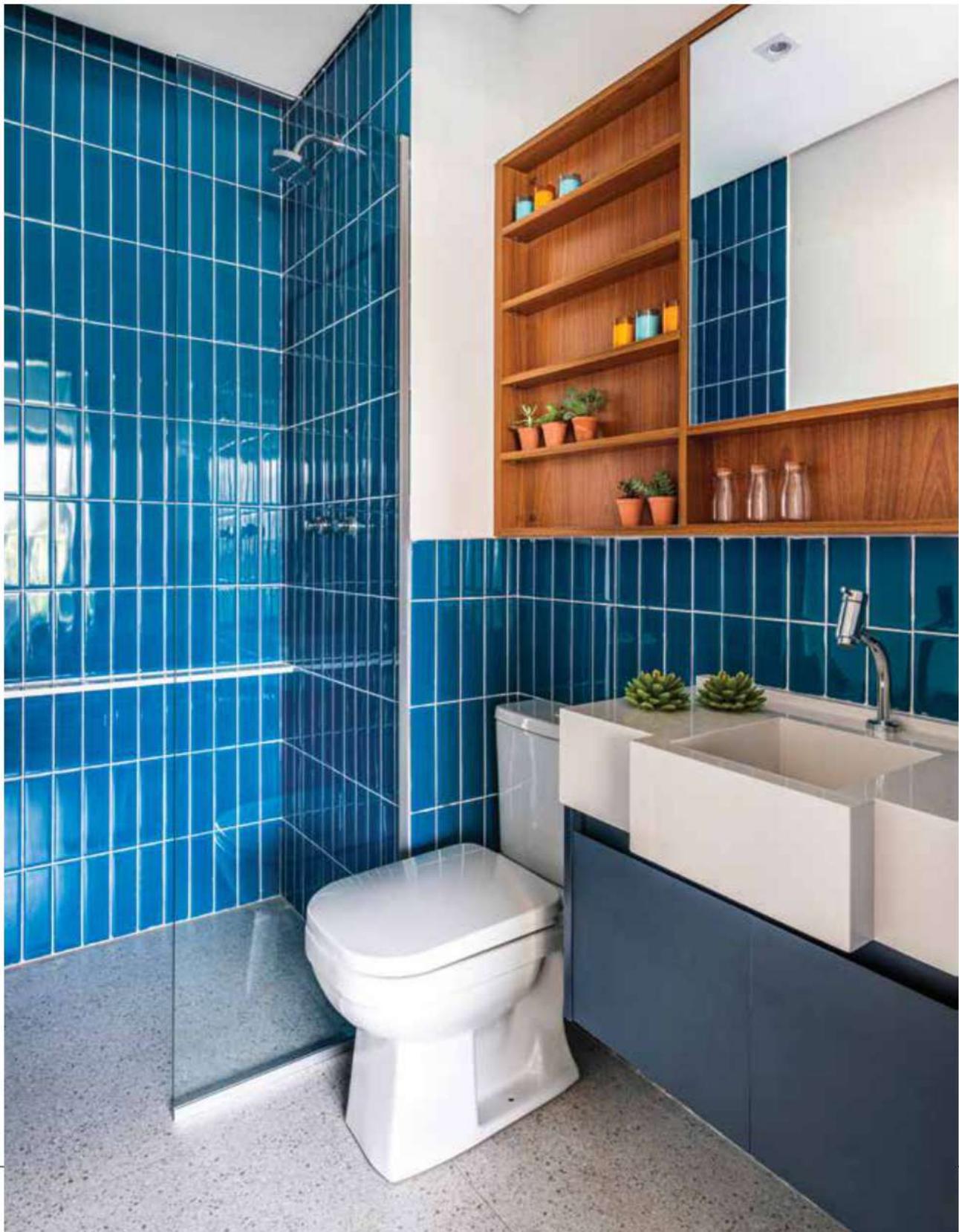
Bicolor, sob inspiração retrô

Na opinião da arquiteta Shirlei Proença, os banheiros brancos e frios cederam espaço aos coloridos e calorosos espaços de bem-estar. As novas louças, metais e revestimentos ajudam na transformação. Nas suítes, o banheiro segue a paleta do quarto, é o caso desse que combina dois tons do Liverpool, o Portland e o Flamingo (Portobello) com perfil metálico (Viscari). Pia esculpida em granito São Gabriel, armário em MDF Nero.

As boas vibrações do turquesa

Para a arquiteta Marcela Wandenkolk, os banheiros conquistam importância na casa. Eles refletem a personalidade do morador e fazem jus à sua vocação de espaço de relaxamento e autocuidado. Nesse projeto, ela optou pelo tom turquesa do revestimento Color Mind disposto na vertical. O piso é o Palladio branco. Ambos da Eliane. Na marcenaria, outro tom de azul (MDF TX azul-petróleo) e um louro freijó, que trouxe o toque mais quente ao décor. O tamanho reduzido do banheiro (4,5 m²) levou à escolha de uma cuba esculpida em aglostone branco prime plus (Neogran).

FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



Com largura de mesa

Superdelicada essa cozinha, da Ana Veirano Studio, de estilo retrô, com toques contemporâneos, que combina tons de nude, sálvia e cinza com vermelho e madeira de demolição. O balcão de 1,30 x 2,30 m com 93 cm de altura é de corian, perfeito para limpeza porque é resistente e não tem rejuntas. Os armários laqueados são da Florense e as banquetas, do Arquivo Contemporâneo.

